

A RIQUEZA DO LIXO

O Eng. Agr. Jaime Rodrigues Caetano Júnior, Eng. Agr. da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo – SAA apresentou no dia 17 de junho a palestra intitulada “Propostas de políticas públicas de reciclagem de lixo” na **A.R.E.A. - Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Jaboticabal**. O tema foi abordado de forma abrangente, citando desde a história do lixo, até orientações sobre a reciclagem, redução e reutilização de materiais, revelando o potencial financeiro, social e ambiental contido no lixo.

No Brasil existem mais de 5.500 municípios, que geram cerca de 84 bilhões de quilos de lixo domiciliar, sendo que menos de 1% desse lixo é reciclado. A maior parte desse lixo é destinado aos lixões e aterros sanitários, que custam uma fortuna aos cofres públicos para serem mantidos.

Outro dado interessante é que pouco mais de 300 cidades brasileiras tem algum sistema de coleta seletiva, mas que não desviam nem 2% do lixo produzido para a reciclagem.

Segundo o Eng. Jaime, a falta de sucesso nos programas de reciclagem de lixo urbano é devido ao fato de todos os programas, sem exceção, serem facultativos. “Seria necessário a criação de uma legislação específica sobre o lixo para que, já nas residências, houvesse a separação do lixo orgânico (restos de alimentos) e do inorgânico (papel, plástico, vidro, metal, etc). A partir daí, o lixo seria coletado separadamente, e os materiais recicláveis seriam encaminhados para usinas de triagem, gerando emprego e renda para a população, eliminando a situação degradante dos catadores de lixo”.

Com a separação desses 2 tipos de lixo (orgânico e inorgânico), haveriam ganhos significativos, tanto ambientais quanto econômicos e sociais. Por exemplo, 30 milhões de toneladas de lixo recicláveis deixariam de ir para os aterros, diminuindo em 70% o volume ocupado nos aterros e empregaria 1,5 milhão de trabalhadores. Isso poderia significar uma economia de 35% aos cofres públicos.

No final, houve um debate sobre questões levantadas pelos participantes. A principal mensagem deixada é para termos responsabilidade na geração de lixo e o seu destino final, visando a conservação do planeta.

Aspectos fotográficos do conagraçamento

